

**A INSERÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE MEDICINA EM VIVÊNCIAS  
INTERDISCIPLINARES E MULTIPROFISSIONAIS: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

Juliana Ulsenheimer Knorst (apresentadora)<sup>1</sup>  
Carla Rosane Paz Arruda Teo<sup>2</sup>

Eixo: Educação e formação em saúde.

**Resumo:** A complexidade do cuidado no processo saúde-doença exige ações preventivas e curativas articuladas por equipes multiprofissionais, a fim de assegurar a integralidade da assistência à população. Com o intuito de abordar de maneira ativa a articulação dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), através do projeto Vivências Interdisciplinares e Multiprofissionais (VIM), possibilita ao estudante interagir com professores, profissionais e usuários da saúde para a construção do aprendizado. O VIM tem origem nas atividades desenvolvidas a partir do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e é realizado em parceria com a Secretaria da Saúde de Chapecó/SC, em uma iniciativa de integração ensino-serviço-comunidade. Objetivo: Este estudo objetiva relatar a experiência das tutorias e práticas VIM enquanto acadêmica de medicina. Metodologia: O desenvolvimento do VIM se deu por meio de tutorias e inserções em Unidades Básicas de Saúde do município de Chapecó/SC no mês de março de 2016. Para que a integração multiprofissional fosse possível, equipes foram montadas com um acadêmico de cada curso de graduação relacionados à área da saúde - fisioterapia, enfermagem, medicina, ciências

---

<sup>1</sup>Acadêmica do 4º Período do Curso de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, julianaknorst@unochapeco.edu.br

<sup>2</sup>Nutricionista, Doutora em Ciências de Alimentos, Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, carlateo@unochapeco.edu.br

biológicas, psicologia, farmácia, educação física, serviço social, odontologia, nutrição e medicina veterinária. Cada equipe interdisciplinar recebeu orientações de tutores, docentes dos cursos de graduação que participaram do VIM. Resultados: Na primeira tutoria foram abordados conhecimentos sobre o trabalho e a abrangência da Atenção Básica em Saúde, como também a legislação vigente. A segunda tutoria integrou as equipes interdisciplinares e demonstrou a importância da vigilância em saúde e da interpretação de dados epidemiológicos frente à integralidade do cuidado. A vivência foi realizada no Centro de Saúde da Família Bela Vista (Chapecó, SC), cenário em que ocorreu a interação com os usuários e profissionais do serviço de saúde primária. Foi possível conhecer de forma ativa a estrutura e o funcionamento da unidade, o trabalho realizado pelas equipes multiprofissionais (promoção, prevenção, recuperação e reabilitação), a percepção dos usuários e dos profissionais, o processo de territorialização e a vigilância em saúde. Considerações finais: A experiência proporcionada pelo VIM permitiu aos acadêmicos o contato com a realidade da Atenção Básica, facilitando o processo de aprendizado no entendimento da articulação das equipes multiprofissionais no SUS, da territorialização, da descentralização organizacional e hierarquia dos níveis de complexidade, da autonomia do sujeito e dos princípios do SUS, como a integralidade, universalidade e equidade. Além disso, foi possível compreender as atribuições dos profissionais e a composição das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), o que contribuiu para uma visão ampliada da atenção à saúde e para a superação dos modelos de formação médico-centrados. Portanto, os objetivos do projeto foram concluídos com êxito, já que a discussão do SUS por meio de metodologias ativas - vivência aliada à teoria - agregou ao conhecimento dos estudantes e mudou sua visão sobre o conceito de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Básica; Integralidade; Equipe Multiprofissional.